



Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT

ISSN 1806-6933

## O EXCESSO DO HORMÔNIO PROLACTINA EM MULHERES NÃO GESTANTE

**ANTUNES, Emanuella Gemignani;  
ULISSES, Simone Aparecida;  
MACEDO, Daniela Cristina**

### RESUMO

A prolactina conhecida como o hormônio da produção do leite humano, é naturalmente sintetizado pelo corpo humano, secretado pela glândula hipófise. Quando está elevada no sangue é comum surgirem sinais e sintomas, como a infertilidade chamado de hiperprolactinemia. O presente trabalho tem como objetivo, abordar a importância da prolactina e o protocolo do profissional de enfermagem no acolhimento a paciente com alta taxa do hormônio na corrente sanguínea. A metodologia usada foi uma revisão bibliográfica, realizada pesquisa com dados a partir de trabalhos publicados no Scielo. A prolactina tem também muitas funções no corpo da mulher. Na gestação, por exemplo, ajuda na produção de leite materno e inibe a liberação de outros hormônios. A prolactina em excesso provoca a anulação, ausência da liberação do óvulo. Pode apresentar ausência de menstruação (amenorreia) ou aumento de intervalo entre os ciclos menstruais. O acolhimento a um paciente com hiperprolactinemia, por um profissional de enfermagem, deve-se iniciar a abordagem pela pesquisa de causas fisiológicas e medicamentosas, com atenção e ser humanitário, entender cuidadosamente o histórico clínico. A hiperprolactinemia, pode ocorrer por inúmeras variáveis, que somente realizando exames minuciosos para que haja o tratamento adequado. Os protocolos de enfermagem para o acolhimento requerem modelagens de equipes para as diferentes populações e possíveis adequações às distintas realidades.

Palavras-chave: Acolhimento, hipófise, hiperprolactinemia, enfermagem.